

B3

Ibovespa 185.992 pts ↑ 0,24%

Moedas

Dólar Comercial R\$ 5,139 ↓ -0,24%

Dólar Turismo R\$ 5,341 ↓ -0,26%

Euro Comercial R\$ 5,899 ↓ -0,18%

Euro Turismo R\$ 6,144 ↓ -0,21%

SomosCoop vira case brasileiro em Conferência Global da ACI no Panamá



O cooperativismo brasileiro levou à Conferência Global da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), na quarta-feira (16), na Cidade do Panamá, uma experiência construída para enfrentar um desafio que acompanha o setor há anos: tornar as cooperativas mais conhecidas pela sociedade e criar uma identidade comum para organizações de diferentes portes, regiões e ramos.

A superintendente do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, apresentou o case do movimento SomosCoop durante a sessão Building Bridges Through Communication: Speak Up, Scale Up! (Construindo pontes por meio da comunicação: expresse-se, amplie seu alcance!), dedicada ao papel da comunicação no fortalecimento do cooperativismo mundial.

Sua participação se deu no segmento Inspiration in Action: Success Stories (Inspiração em ação: histórias de sucesso), que reuniu experiências de diferentes regiões. O convite para detalhar o caso brasileiro ocorreu dentro do pilar Core Narrative & Branding (Narrativa central & branding), um dos cinco eixos da Estratégia de Comunicação da ACI para 2026–2030.

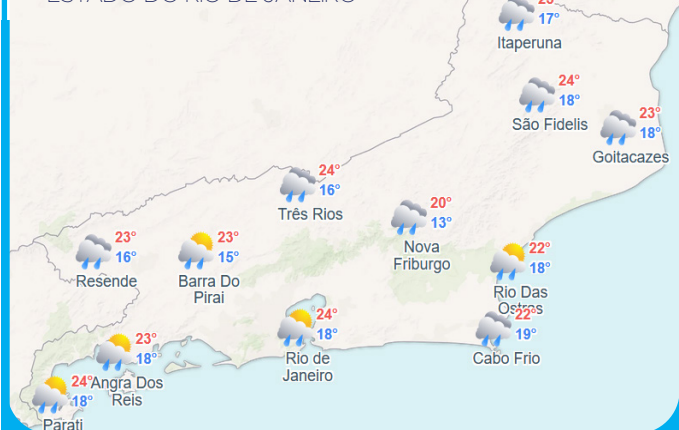
“O SomosCoop nasceu de um desafio muito claro: tínhamos cooperativas fortes, com marcas reconhecidas e histórias relevantes, mas precisávamos mostrar para a sociedade que todas elas fazem parte de um mesmo movimento. A construção de uma narrativa comum foi o cami-

nho que encontramos para dar unidade a essa diversidade”, explicou Fabíola.

De 29% para 55%

A criação do SomosCoop partiu de um diagnóstico sobre o conhecimento da população a respeito do cooperativismo. Em 2018, apenas 29% dos brasileiros entrevistados sabiam citar uma cooperativa. Em 2023, esse percentual chegou a 55%. “Os números mostravam que tínhamos um problema de reconhecimento. O cooperativismo já estava presente na vida de milhões de brasileiros, mas muitas vezes as pessoas consumiam um produto ou utilizavam um serviço de uma co-

PREVISÃO DO TEMPO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



operativa sem perceber que aquilo fazia parte de um modelo de negócios com características próprias”, disse a superintendente.

Outro desafio era a fragmentação da comunicação. Cada cooperativa trabalhava sua própria estratégia, normalmente concentrada em produtos, serviços e marcas individuais. Por isso, Fabíola detalhou que o Sistema OCB passou a trabalhar na construção de uma identidade que pudesse conectar essas organizações sem substituir as marcas já existentes. “O objetivo sempre foi preservar a força de cada marca e, ao mesmo tempo, criar um elemento capaz de dizer ao consumidor que todas elas pertencem a um movimento maior”, afirmou.

Mais de 1,7 mil cooperativas

A estratégia, contou a superintendente, resultou na criação do SomosCoop, com dois objetivos centrais: ampliar o diálogo do cooperativismo com a sociedade e reforçar entre cooperativas e cooperados o sentimento de pertencimento ao movimento. “A marca foi estruturada para ser modular e adaptável. Assim, cooperativas de diferentes portes e setores poderiam incorporar o carimbo SomosCoop a produtos, campanhas e materiais institucionais. Hoje, mais de 1,7 mil cooperativas utilizam a marca”.

Segundo Fabíola, esse foi um dos principais aprendizados do processo. “Uma marca coletiva precisa fazer sentido para quem vai utilizá-la. Quando as cooperativas começaram a incorporar o SomosCoop às próprias estratégias, a marca deixou de ser apenas uma iniciativa institucional e passou efetivamente a pertencer ao movimento”. Ela acrescentou que o reconhecimento também avançou entre os consumidores. “Pesquisa divulgada pelo Sistema OCB mostrou que um em cada quatro entrevistados afirmou ter tido contato com a marca SomosCoop, na pesquisa de 2023”.

Do reconhecimento à escolha

Fabíola destacou que a estratégia de comunicação passou por diferentes etapas desde a primeira campanha nacional, lançada em 2020. Depois de trabalhar o conhecimento sobre o modelo e a identificação do cooperativismo, o movimento entrou em 2026 em uma nova fase. O mote Escolha consciente, escolha do coop, tem como objetivo levar o consumidor a comprar com propósito, a partir do reconhecimento de produtos e serviços cooperativo e da escolha considerando essa origem.

“Primeiro, precisávamos ser conhecidos. Depois, reconhecidos. Agora, queremos transfor-

mar esse reconhecimento em uma relação mais próxima com o consumidor. A ideia é fazer com que ele encontre o carimbo SomosCoop, saiba o que existe por trás daquela marca e possa fazer sua escolha de forma consciente”, relatou.

A superintendente também lembrou que uma das ambições da estratégia é fortalecer a percepção das cooperativas, no Brasil e no mundo, como atores relevantes dos sistemas econômicos e sociais, ultrapassando o conceito de ser apenas uma alternativa a outros modelos empresariais. “Não estamos apresentando uma receita pronta. Cada país tem uma realidade, uma cultura e um movimento cooperativista diferente. O que podemos compartilhar é o processo: entender o problema, identificar aquilo que une as cooperativas, construir uma narrativa simples e criar ferramentas para que ela possa ganhar escala”.

Fabíola concluiu sua participação destacando a importância da participação na conferência. “O SomosCoop foi construído ao longo de anos, com pesquisa, aprendizado e participação das cooperativas. Poder compartilhar essa trajetória mostra que temos experiências relevantes para oferecer, mas também nos permite ouvir, aprender e voltar ao Brasil com novas referências. Essa troca é parte fundamental do cooperativismo”, concluiu.



Conferência Global da ACI reúne cooperativismo mundial no Panamá



Depois de dias dedicados a assembleias, eleições e reuniões das organizações que integram a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a agenda do cooperativismo mundial no Panamá está voltada agora, a uma nova etapa. Na quarta-feira (16), a abertura da Conferência Global da ACI reuniu lideranças cooperativistas, representantes de governos e organismos internacionais para discutir como o modelo pode contribuir para sociedades mais pacíficas, inclusivas e sustentáveis. O Sistema OCB participou dos debates e levou experiências brasileiras para discussões sobre comunicação, identidade e preservação do patrimônio cooperativo.

Realizada no Panama Convention Center, na Cidade do Panamá, a conferência teve como tema Building Bridges: Cooperative Contributions for a Peaceful World (Construindo pontes: contribuições cooperativas para um mundo de paz). O encontro é promovido conjuntamente pela ACI e pela Cooperativas das Américas e integra a programação internacional realizada no país entre os dias 13 e 18 de setembro.

A cerimônia de abertura contou com autoridades e lideranças do movimento cooperativista internacional, entre elas o ministro do Comércio do Panamá, Roberto Linares; o presidente do Parlamento Latino-Americano e Caribenhos (Parlatino), Rolando González Patricio; a coordenadora residente das Nações Unidas no Panamá, Ana Graça; a diretora-executiva do Instituto Panamenho Autônomo Cooperativo (Ipacoop), Erika Vargas; o presidente da ACI, Ariel Guarco; e o presidente da Cooperativas das Américas, o brasileiro José Alves de Souza Neto. O ministro de Comércio e Indústrias do Panamá, Julio Mol-

tó, também esteve presente na abertura.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, reeleito nesta terça-feira (15), como membro do Conselho de Administração da ACI, a conferência amplia as oportunidades de diálogo construídas pela delegação brasileira desde o início da semana. “É um momento importante para conectar o cooperativismo brasileiro às discussões que estão mobilizando o movimento em diferentes partes do mundo. Temos experiências para compartilhar e muito a aprender com outros países. Essa troca fortalece nossa capacidade de encontrar soluções conjuntas e mostrar como as cooperativas podem contribuir para o desenvolvimento, para a inclusão e para a construção de sociedades mais prósperas”, afirmou.

Cooperação como caminho para a paz

A programação do primeiro dia colocou no centro do debate a capacidade das cooperativas de criar conexões entre pessoas, comunidades e países. A escolha do tema parte da compreensão de que os valores e princípios cooperativistas podem contribuir para a paz a partir do fortalecimento da democracia, da inclusão, da justiça social e do desenvolvimento sustentável.

Entre os destaques da manhã esteve a conferência de Bjørg Sandkjær, secretária-geral assistente para Coordenação de Políticas do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (Undesa). A programação contou ainda com participação virtual da ex-presidente do Chile e ex-alta comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet.

Outro momento foi o painel Building Bridges – The Cooperative Path to Peaceful Multilateralism, dedicado à contribuição da cooperação para um sistema multilateral mais inclusivo. Participaram representantes de governos e organismos internacionais, entre eles Shobha Shetty, conselheira sênior para Agricultura do Banco Mundial; e Amparo Merino Segovia, secretária de Estado para a Economia Social da Espanha.

O diretor-geral da ACI, Jeroen Douglas, também apresentou uma série de documentos sobre a contribuição das cooperativas para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa busca fortalecer o reconhecimento do movimento cooperativista como parceiro para o cumprimento da Agenda 2030.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COOPRONA - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCARIOS
E EX-BANCARIOS DE MACAE E RIO DAS OSTRAS

AGE – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
MODALIDADE PRESENCIAL

A Presidente da **COOPRONA – COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCARIOS E EX-BANCARIOS DE MACAE E RIO DAS OSTRAS**, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0005592-6, e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 28.685.070/0001-40, Sr. ANA CAROLINA PIRES SOUZA ARANTES, no exercício das suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os cooperados para participarem da AGE – Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29/09/2026, na modalidade presencial, nas áreas comuns do endereço de sua sede social situada à Rua Teixeira de Gouveia, 1051, Sala 10, Centro, Macaé, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 27910-110, em primeira convocação às 18h com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 19h com a presença mínima de metade mais um dos sócios cooperados e em terceira e última convocação às 20h com a presença mínima de 10 (dez) associados. Na data da presente convocação a cooperativa tem no total de seu quadro de associados 48 (quarenta e oito) cooperados.

A Ordem do Dia da AGE é a seguinte:

- 1) Registro da ratificação de entrada e saída de sócios, para ciência e deliberação da Assembleia;
- 2) Apresentação de pedido de renúncia a cargo da Diretoria, para ciência e deliberação da Assembleia;
- 3) Eleição para preenchimento de cargos da Diretoria em vacância;
- 4) Proposta de reforma do Estatuto Social, para apreciação e deliberação da Assembleia, contemplando:
 - a) mudanças no objeto social, com inclusão de atividades econômicas;
 - b) revisão geral e adequações na redação para consolidação do Estatuto Social.
- 5) Proposta de criação e instituição do Comitê ELAS COOP - Comitê de Mulheres da COOPRONA, para apreciação e deliberação da Assembleia;
- 6) Apreciação e deliberação sobre o Regimento Interno do Comitê ELAS COOP - Comitê de Mulheres da COOPRONA;
- 7) Eleição da primeira Coordenação do Comitê ELAS COOP, composta pelos cargos de Coordenadora, Vice Coordenadora, Secretária e Suplente, nos termos do Regimento Interno submetido à apreciação da Assembleia;
- 8) Demais assuntos de interesse social.

Macaé – RJ, 18 de setembro de 2026.

Ana Carolina Pires Souza Arantes
Presidente

SOMOS
+29 MILHÕES
DE COOPERADOS

anuáriocoop
2026

Acesse: anuario.coop.br

Sistema OCB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
TELECOOP COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE FRETAMENTO, TURISMO,
CARGA E TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO
ÂMBITO MUNICIPAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL

AGE – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
MODALIDADE PRESENCIAL

O Presidente da **TELECOOP COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE FRETAMENTO, TURISMO, CARGA E TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO ÂMBITO MUNICIPAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL**, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0005004-5 e inscrita no CNPJ sob o nº. de registro 10.813.667/0001-67, Sr. CAIO SOUTO ALVES, no exercício das suas atribuições, convoca os sócios cooperados para participarem da AGE – Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de setembro de 2026, na modalidade presencial, nas dependências do prédio onde a cooperativa está estabelecida, em suas áreas comuns, a fim de dar maior segurança e possibilitar a participação dos sócios. Para tanto, a AGE será realizada na Estrada do Engenho Velho, 840, Taquara, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 22723-395, em primeira convocação as 8h com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios cooperados; em segunda convocação as 9h com a presença mínima de metade mais um dos sócios cooperados e em terceira e última convocação as 10h com a presença mínima de 10 (dez) sócios cooperados. Na data da presente convocação a cooperativa tem no total do seu quadro social 314 (trezentos e quatorze) associados.

A Ordem do Dia da AGE é a seguinte:

- 1) Apresentação para deliberação da Assembleia de Reforma/Alteração do Estatuto Social conforme itens a seguir:
 - a. Alteração do objeto social – Inclusão de atividades econômicas;
 - b. Revisão geral e consolidação das mudanças na Redação do Estatuto Social.
- 2) Demais Assuntos de Interesse Social sem Deliberação.

Rio de Janeiro – RJ, 17 de setembro de 2026.

Caio Souto Alves
Diretor Presidente

#Pense
no Coop
ELEIÇÕES 2026

PREPARE-SE PARA
ESCOLHER O CAMINHO
QUE FORTALECE O COOP!

Informe-se e
compartilhe essa ideia

representa.coop

Sistema OCB

